

**BOLETIM DE ESTÁGIO IFB Nº 10/2014**

Vagas de estágios para semana de 07 / 04 / 2014 a 11 / 04 / 2014

<b>CIEE</b>			
<b>Curso</b>	<b>Vagas</b>	<b>Código</b>	<b>Empresa</b>
Técnico em Administração	1	1032880	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 203 + benefícios. Horário: 4h variáveis.
Técnico em Administração	1	1098280	Local: SIA. Bolsa: R\$ 500 + benefícios. Horário: 6h variáveis.
Técnico em Edificações	1	1096894	Local: Asa Norte. Bolsa: R\$ 203,00. Horário: 4 horas.
Técnico em Gestão Comercial	1	1080546	Local: SAAN. Bolsa: R\$ 900 + benefícios. Horário: 6 horas variáveis.
Técnico em Informática	1	1049869	Local: Asa Sul . Bolsa: R\$ 500 + benefícios. Horário: 9h ao 14h
Técnico em Informática	1	1083747	Local: Asa Sul. Bolsa: 500 + benefícios. Horário: 8h às 13h.
Técnico em Informática	1	1106847	Local: Asa Norte. Bolsa: 500 + benefícios. Horário: 8h às 13h .
Técnico em Informática	1	1112649	Local: Esplanada. Bolsa: 13h30 às 19h30. Horário: 520 + benefícios.
Técnico em Informática	1	1121758	Local: Esplanada. Bolsa: 780,88 + benefícios. Horário: 08h às 12h.
Técnico em Segurança do Trabalho	1	1105339	Local: Asa Sul . Bolsa: R\$ 600 + benefícios. Horário: 8h ao 12h.
Técnico em Segurança do Trabalho	1	1105366	Local: Asa Sul . Bolsa: R\$ 600 + benefícios. Horário: 13h as 18h.
Técnico em Serviços Públicos	1	1054152	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 203+benefícios. Horário: 14h às 18h.
Química	1	1075827	Local: Taguatinga. Bolsa: R\$ 480 + benefícios. Horário: 4h variáveis.
Química	1	1099517	Local: Taguatinga. Bolsa: R\$ 600 + benefícios. Horário: 14h às 19h.
Química	1	1103136	Local: Sudoeste. Bolsa: R\$ 800 + benefícios. Horário: 6h variáveis.
Química	1	1115535	Local: Sudoeste. Bolsa: 580 + benefícios. Horário: 6H variáveis.
Química	1	1111020	Local: Sobradinho. Bolsa: 550 + benefícios. Horário: 13h às 19h.
Química	1	1117589	Local: Cruzeiro. Bolsa: 700 + benefícios. Horário: 12h às 18h.
Gestão Pública			Local: Advocacia Geral da União. Bolsa: R\$ 364,00 + AT de R\$ 6,00 por dia.

Os interessados deverão realizar o cadastro no site [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) e ligar no telefone: (61) 3701-4800 informando o

código da vaga.

### FECOMÉRCIO / IFESTÁGIO

Curso	Vagas	Código	Empresa
Química	1	LC831	Local: Núcleo Bandeirante. Bolsa: R\$ 489,30 + AT. Horário: A combinar.

Os interessados devem realizar o cadastro no site: [www.ifestagio.com.br](http://www.ifestagio.com.br) e ligar nos tels. (61) 3962-2008 / 3962-2022 / 3962-2013.

### IEL

Curso	Vagas	Código	Empresa
Técnico em Administração	1	0114.2512	Local: Ceilândia . Bolsa: R\$ 400 + AT. Horário: 6h a combinar.
Técnico em Eletromecânica	2	0314.2660	Local: SOF sul. Bolsa: R\$ 565 + AT + VR. Horário: 8H a 13H.
Técnico em Informática	1	0414.2672	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 650 + AT. Horário: 8h às 12h.

Os interessados devem realizar o cadastro no site [www.ieldf.org.br](http://www.ieldf.org.br) e enviar email com currículos para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque o código da vaga. Tel. (61) 3327-2120.

### INFORMAÇÕES ÚTEIS:

#### Curso técnico acelera entrada no mercado de trabalho, aponta pesquisa

Ainda durante o ensino médio, o jovem Henrique Baron decidiu fazer o curso técnico de automação industrial, em Caxias do Sul (RS), e concluiu que a qualificação foi fundamental para abrir as portas do mercado de trabalho. A opinião de Baron é compartilhada por grande parte dos entrevistados que fizeram parte de um levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), encomendado ao Ibope. De acordo com o estudo divulgado nesta terça-feira (25), 90% dos entrevistados acreditam que pessoas com formação em curso técnico têm mais oportunidades no mercado de trabalho. A pesquisa ouviu 2 mil pessoas a partir de 16 anos em 143 municípios.

Dos entrevistados, 53% apontaram o ingresso mais rápido no mercado de trabalho como uma das três principais razões para fazer um curso profissional. Em relação aos salários, 82% concordam total ou parcialmente que os profissionais com certificado de qualificação profissional têm salários maiores do que aqueles que não têm um diploma.

A melhor remuneração também foi citada por Henrique Baron que, aos 16 anos, decidiu seguir os passos do avô e do pai, que cursaram o ensino técnico. “Percebi que o curso me colocou no mercado de trabalho de forma mais privilegiada. A qualificação é um grande pré-requisito para conseguir um emprego. E a remuneração é maior, também”, relatou Baron.

Hoje, com 20 anos, o jovem ingressou no ensino superior no curso de engenharia mecânica e relata que o ingresso no mercado de trabalho proporcionado pelo ensino técnico se traduz em benefícios na continuidade dos estudos. “Ao chegar no ensino superior, quem tem curso técnico

já vem com um conhecimento prático e, então, tem mais facilidade ao longo do curso. E também começa a vida profissional mais cedo. O tempo de experiência maior é algo que conta muito no momento de buscar emprego”, explicou.

Apesar de as pessoas ouvidas na pesquisa acreditarem na educação profissional como um caminho para um futuro melhor, ainda é baixo o número dos que buscam esse tipo de qualificação. De acordo com a pesquisa, apenas um em cada quatro brasileiros já frequentou ou frequenta algum curso de educação profissional. A falta de tempo para estudar é o principal motivo apontado pelos entrevistados (40%), seguido da falta de recursos para pagar os cursos (26%) e a falta de interesse (22%).

Entre os jovens de 16 a 24 anos, a pesquisa aponta que a maioria está no ensino superior (18%), seguido do ensino médio (15%) e do ensino fundamental (5%). O ensino profissional é opção de apenas 3% deles, mesmo percentual dos que fazem ensino médio vinculado ao técnico.

“Historicamente, a educação profissional não foi prioridade na educação do país e agora isso está mudando. Nossa lógica era voltada para a universidade, mas 80% dos jovens que saem da escola não vão para a universidade e eles precisam de uma oportunidade para ingressar no mercado de trabalho”, disse Rafael Luchesi.

A maior parcela dos que cursaram ou cursam o ensino profissionalizante estudaram em entidades do Sistema S, 37% estudaram na rede privada e 20%, na rede pública. A expansão do ensino técnico é uma das prioridades do governo federal que criou, em 2011, o Pronatec.

Fonte: Agência Brasil: [http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/estudante/ensino\\_educacaoprofissional/2014/02/25/ensino\\_educacaoprofissional\\_interna,414614/curso-tecnico-acelera-entrada-no-mercado-de-trabalho-aponta-pesquisa.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/estudante/ensino_educacaoprofissional/2014/02/25/ensino_educacaoprofissional_interna,414614/curso-tecnico-acelera-entrada-no-mercado-de-trabalho-aponta-pesquisa.shtml)